

Secretaria Municipal de Saúde

Plano Municipal de Contingência DENGUE, ZIKA VÍRUS E CHIKUNGUNYA 2024

Plano de Contingência



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Plano Municipal de Contingência
DENGUE, ZIKA VÍRUS E CHIKUNGUNYA
2024

Dengue

Panorama epidemiológico

Plano de Contingência

- Apresenta os aspectos epidemiológicos e ambientais:
 - Monitoramento dos casos notificados e confirmados através do BI da SMS – BVAPS;
 - Monitoramento Integrado *Aedes aegypti* (MI *Aedes*);
- Orienta as ações que o município de Porto Alegre precisa desencadear de maneira organizada, para evitar o adoecimento e, por consequência, a ocorrência de óbitos;
- Define ações específicas a serem implementadas nos quatro níveis de resposta por todas as áreas da SMS e secretarias parceiras.

Níveis de resposta

NIVEL ZERO

IMFA em nível de risco SATISFATÓRIO ou MODERADO E número de casos confirmados abaixo do limite inferior esperado pelo diagrama de controle.

NIVEL 01

IMFA em nível de risco ALERTA e/ou CRÍTICO OU presença viral no vetor E número de casos confirmados entre o limite inferior e a média de casos esperados pelo diagrama de controle OU detecção de introdução/reintrodução de novo sorotipo. Na ausência de IMFA em ALERTA e/ou CRÍTICO e presença dos demais indicadores, fica mantido o Nível 1 de alerta.

NIVEL 02

IMFA em nível de risco ALERTA ou CRÍTICO E número de casos confirmados entre a média e o limite superior de casos esperados pelo diagrama de controle OU registro de notificação de ao menos 01 caso grave e/ou ao menos 01 óbito suspeito de dengue.

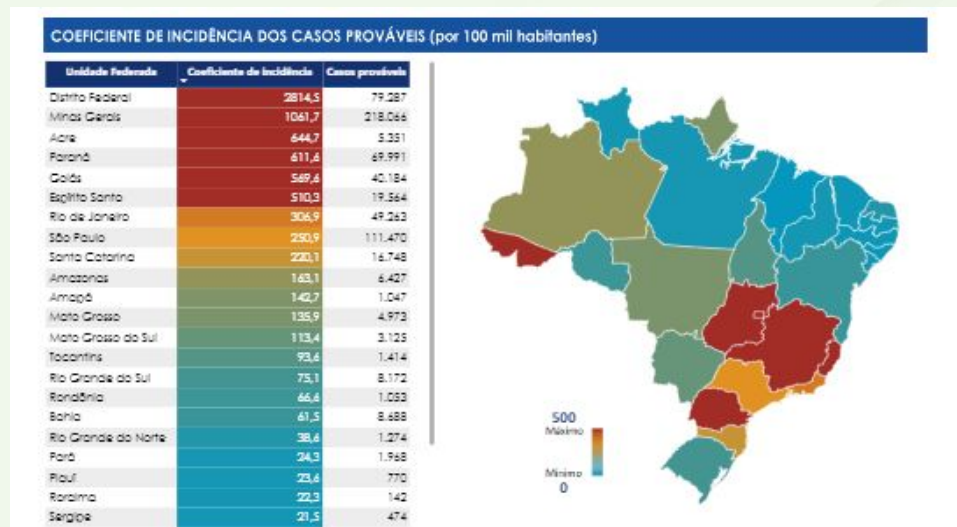
NIVEL 03

IMFA em nível de risco ALERTA ou CRÍTICO E número de casos confirmados acima do limite superior de casos esperados pelo diagrama de controle E registro de notificação de ao menos 01 caso grave e/ou ocorrência de ao menos 01 óbito suspeito ou confirmado de dengue OU Insuficiência recursos ou ações (ambientais, assistenciais, diagnósticas).

Contexto epidemiológico – Brasil, 2024



03/02 - Instituído o COE Dengue pelo MS

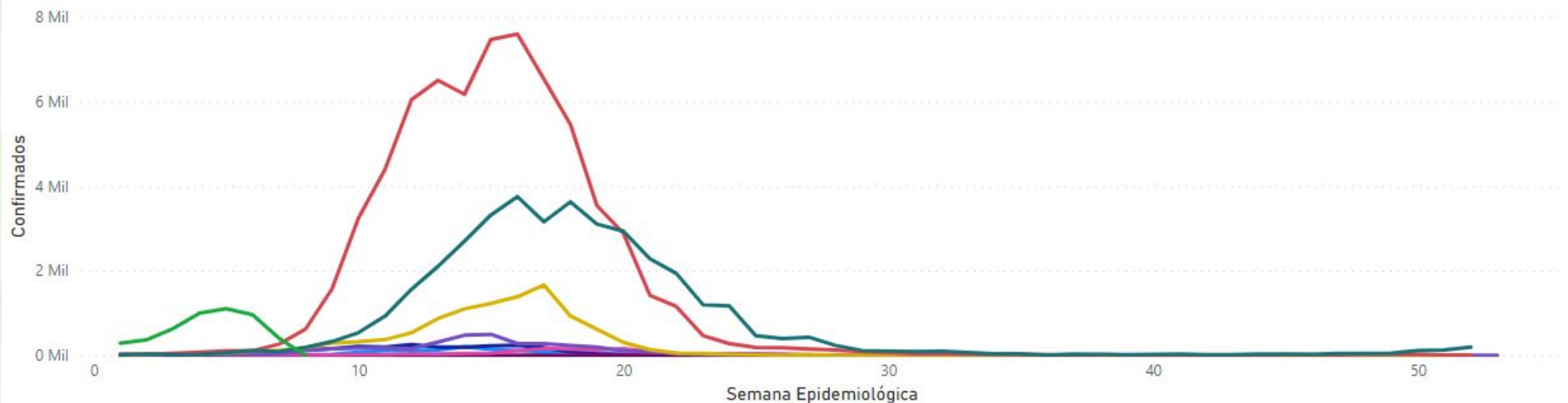


Fonte: [Painel de monitoramento das arboviroses, MS](#)

Contexto epidemiológico – RS, 2024

Casos confirmados por semana epidemiológica

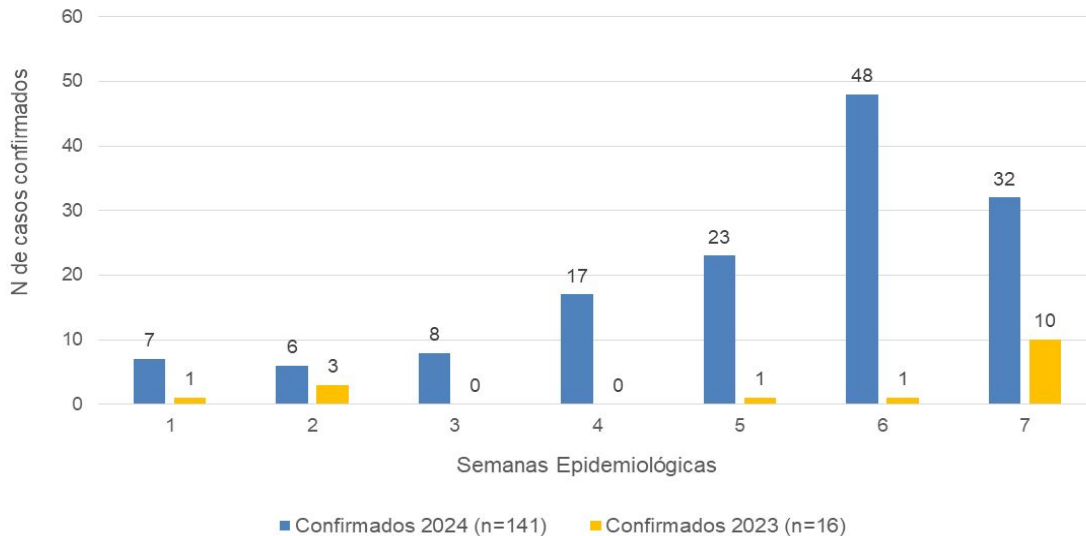
Ano ● 2015 ● 2016 ● 2017 ● 2018 ● 2019 ● 2020 ● 2021 ● 2022 ● 2023 ● 2024



Fonte: [Painel casos de dengue RS](#)

Contexto epidemiológico – POA, SE 1 a 7 (2023 e 2024)

Casos confirmados por semana epidemiológica de início de sintomas








2023:

16 Total
05 autóctones
01 Internado
0 óbito

2024:

141 Total
106 autóctones
11 Internações
0 óbito

Doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti*

SINTOMAS	ZIKA	CHIKUNGUNYA	DENGUE
 FEBRE	É baixa e moderada, pode não estar presente.	Alta e de início imediato.	Alta e de início imediato. Sempre presente. Acompanha dor de cabeça (atrás dos olhos).
 DORES NAS ARTICULAÇÕES	Dores leves que podem estar presentes. Dor abdominal e enjôo.	Dores Intensas e presentes em quase 90% dos casos. inchaço nas articulações.	Dores moderadas e quase sempre presentes. Dor abdominal e enjôo.
 LESÕES OU MANCHAS VERMELHAS NA PELE	Lesões vermelhas na pele, quase sempre presentes nas primeiras 24h.	Podem estar presentes. Nesse caso, aparecem nas primeiras 48h.	Podem estar presentes, mas aparecem depois da melhora de febre.
 COCEIRA	Pode ser de leve a intensa.	Presente de 50% a 80% dos casos, com intensidade leve.	Intensidade leve e pode não estar presente.
 VERMELHIDÃO NOS OLHOS	Pode estar presente e ter secreção.	Pode estar presente.	Não está presente.

Fonte: [Onde está o Aedes?](#)

Uso de repelente

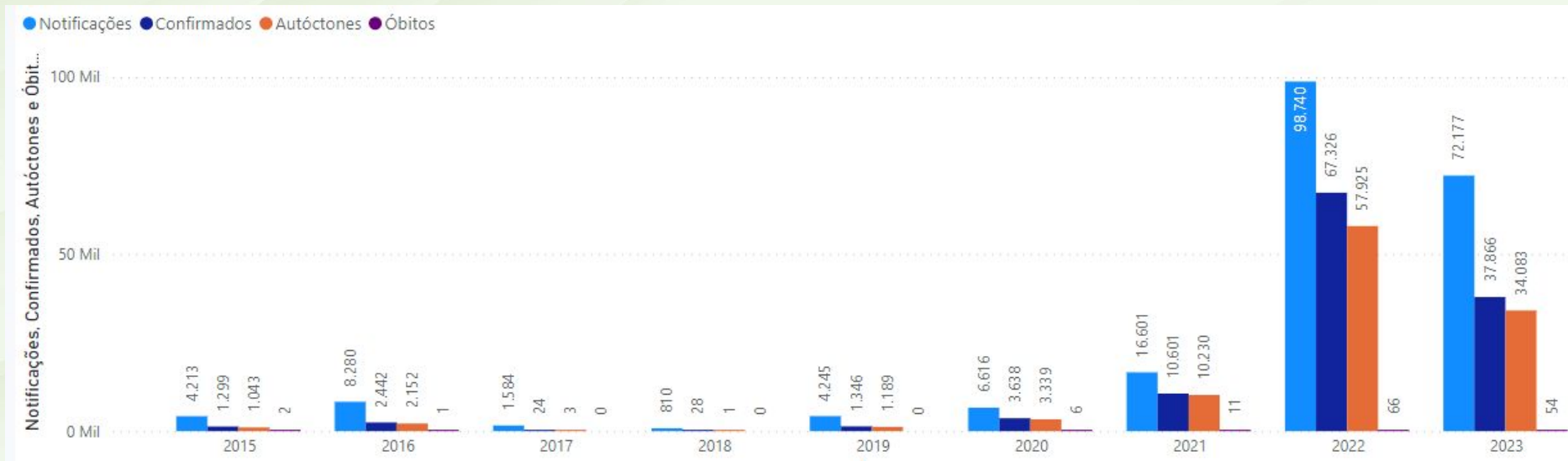
Repelente em crianças

- Menores de 6 meses: os repelentes devem ser evitados em bebês menores de 6 meses. Para protegê-los, recomenda-se que sejam usados macacões compridos ou calças.
- Entre 6 meses e 2 anos: Princípio ativo IR 3535.
- Maiores de 2 anos: Princípio ativo Deet, que pode ser usado no máximo em três aplicações diárias.
- Dos 2 aos 12 anos: é possível usar compostos com a substância icaridina.
- Acima de 12 anos: repelentes que contêm dietiltoluamida (somente para maiores de 12 anos).

CARACTERÍSTICAS DO REPELENTES					
Princípio ativo	Produto	Apresentação	Concentração	Idade permitida	Tempo de ação
DEET	Autan	aerossol, loção, spray	6-9 %	> 2 anos	até 2 horas
	OFF	loção, spray	6-9%	> 2 anos	até 2 horas
	OFF kids	loção	6-9%	> 2 anos	até 2 horas
	OFF	aerossol	14%	> 12 anos	até 6 horas
	Super Repelex	spray, loção	14,5%	> 12 anos	até 6 horas
	Super Repelex	aerossol	11,05%	> 2 anos	até 6 horas
	Super Repelex Kids	gel	7,34%	> 2 anos	até 4 horas
ICARIDINA	Exopis gel	gel	20%	> 2 anos	até 10 horas
	Exopis extreme	spray	25%	> 2 anos	até 10 horas
	Exopis infantil	spray	25%	> 2 anos	até 10 horas
IR3535	Loção antimosquito	loção	Não fornecido	> 6 meses	até 4 horas
Óleo de Citronela	Citromim	spray	1,2%	> 2 anos	até 2 horas

Fonte: [Onde está o Aedes?](#)

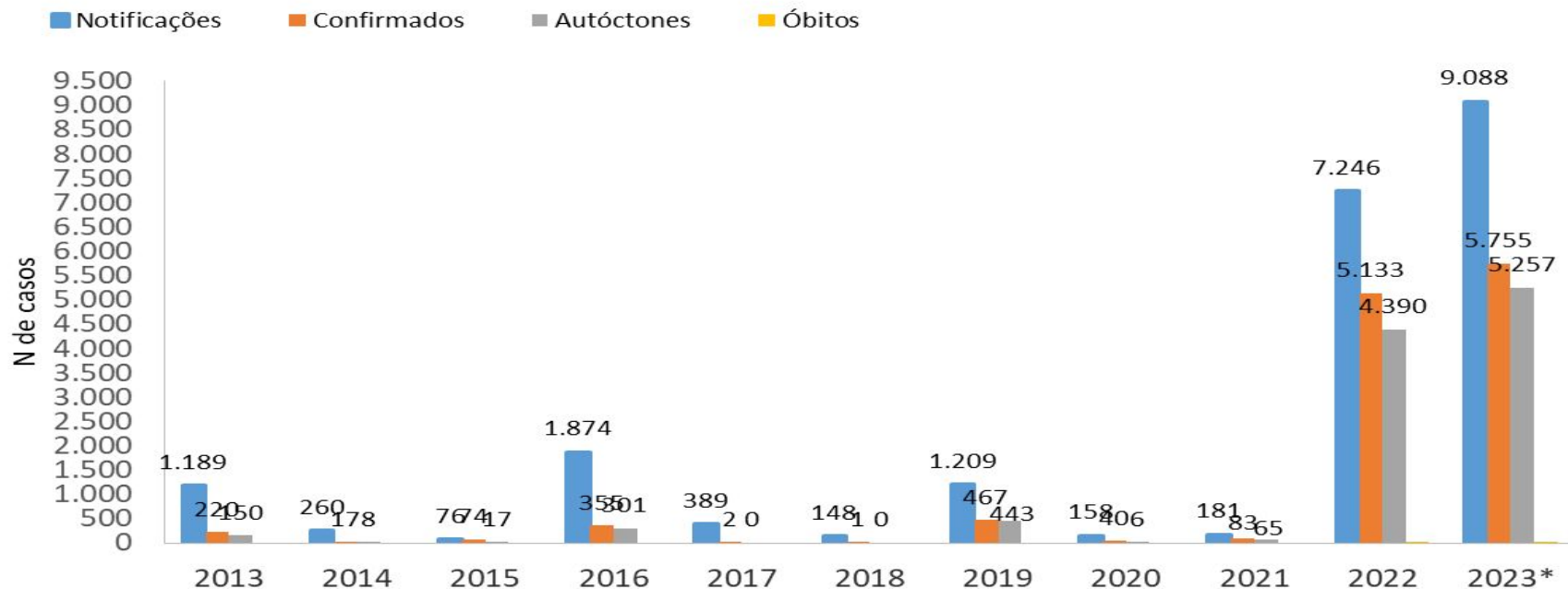
Série histórica: Rio Grande do Sul



Fonte: Painel de Casos de Dengue RS - <https://dengue.saude.rs.gov.br/>

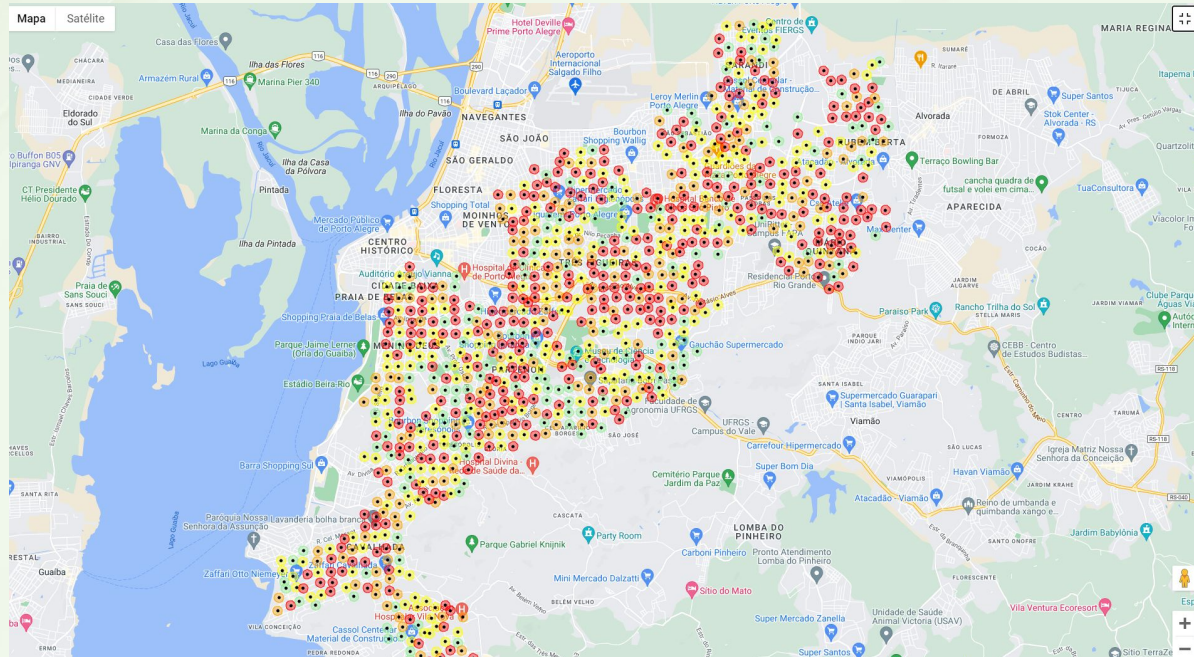
Em 2023, 20,3% dos casos confirmados no RS ocorreram entre residentes de Porto Alegre.

Série histórica: Porto Alegre



Fonte: SINAN dengue on line, em 03/01/2024

Monitoramento da infestação pelo *Aedes aegypti*



O resultado da vistoria na armadilha gera o Mapa do Aedes, todas as semanas. São 9 agentes contratados pela Prefeitura.

Monitoramento da infestação pelo *Aedes aegypti*

Índice Médio de Fêmeas Adultas de *Aedes aegypti* (IMFA)

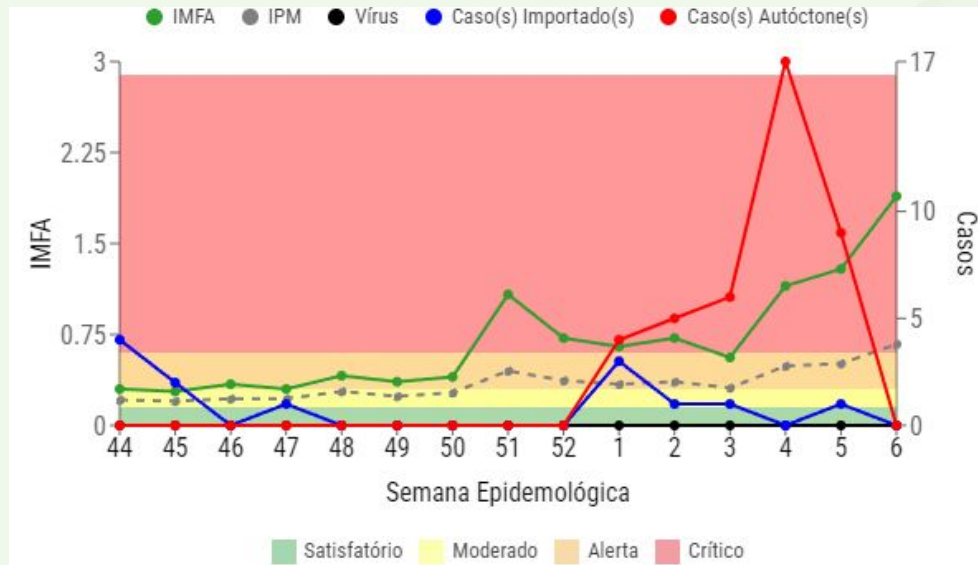
A metodologia utilizada pela prefeitura desde 2012 permite acompanhar, semanalmente, a densidade de mosquitos adultos em cada uma das armadilhas.

O IMFA é obtido a partir de uma fórmula:

$$\text{IMFA} = \frac{\text{número de fêmeas coletadas}}{\text{quantidade de armadilhas vistoriadas}}$$

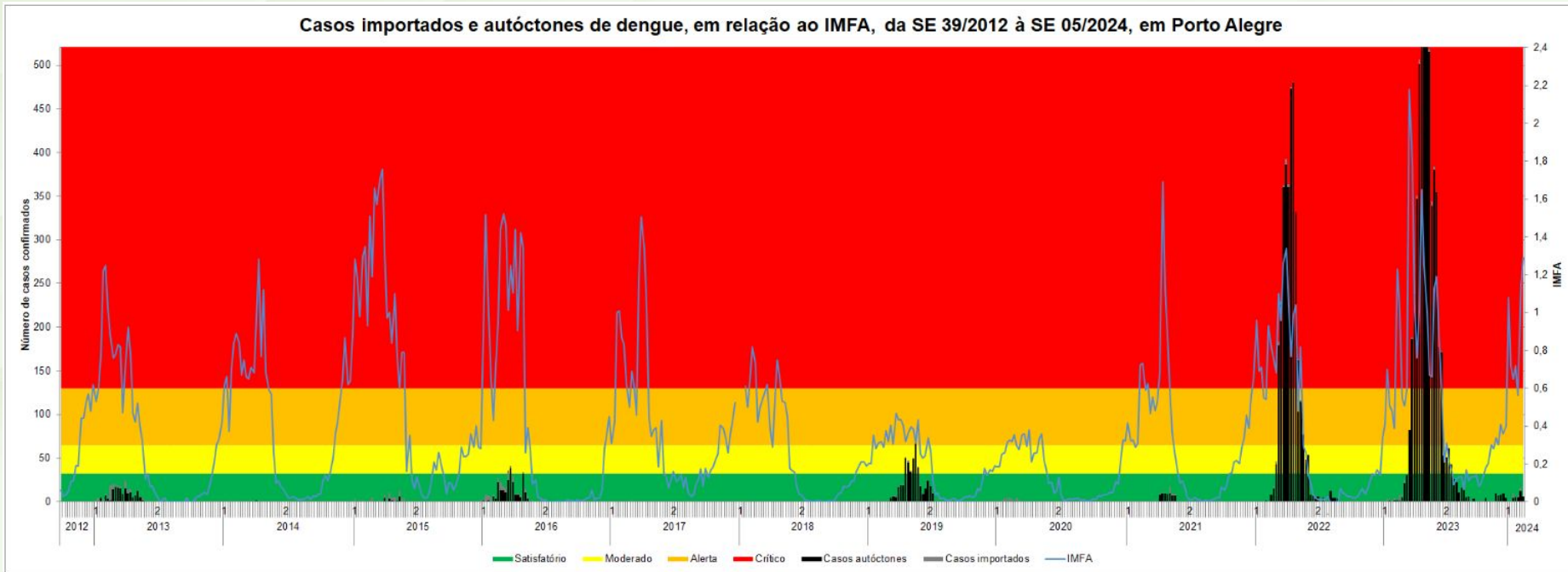
IMFA **satisfatório** e **moderado** > condição vetorial de baixo risco para transmissão do vírus da dengue;
IMFA **alerta** ou **crítico** > indicam médio e alto risco de transmissão do vírus das doenças.

2024



Série histórica: Porto Alegre

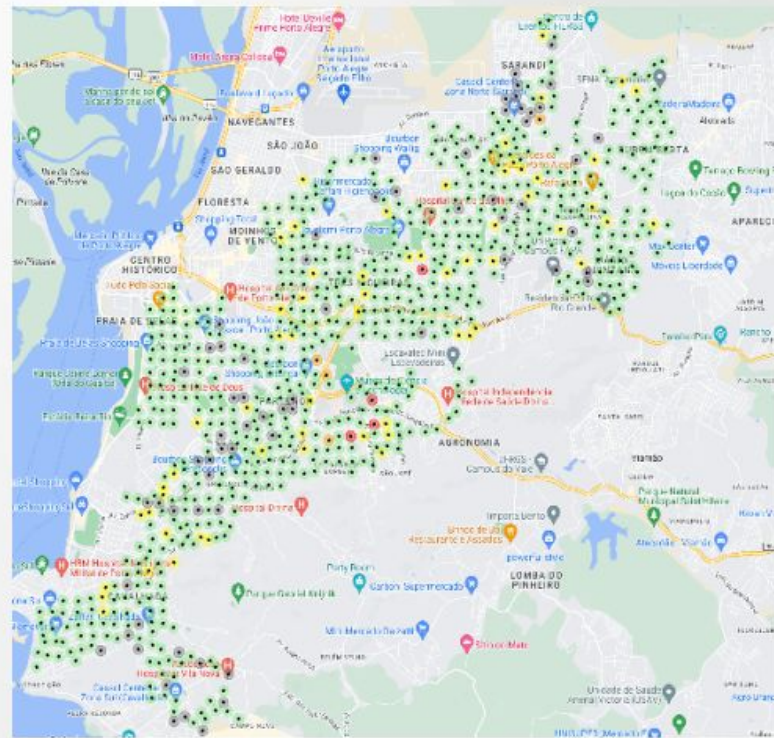
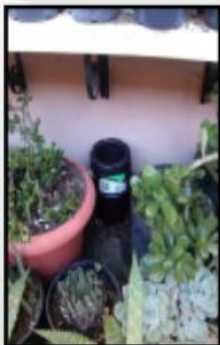
Casos importados e autóctones de dengue, em relação ao IMFA, da SE 39/2012 à SE 05/2024, em Porto Alegre



Fonte: Onde está o Aedes - <https://prefeitura.poa.br/sms/onde-esta-o-aedes/dados-de-porto-alegre>

Monitoramento da infestação pelo *Aedes aegypti*

910 armadilhas distribuídas em 46 bairros, vistoriadas 1x por semana. O resultado compõe o “Mapa do Aedes”



Monitoramento da infestação pelo *Aedes aegypti*



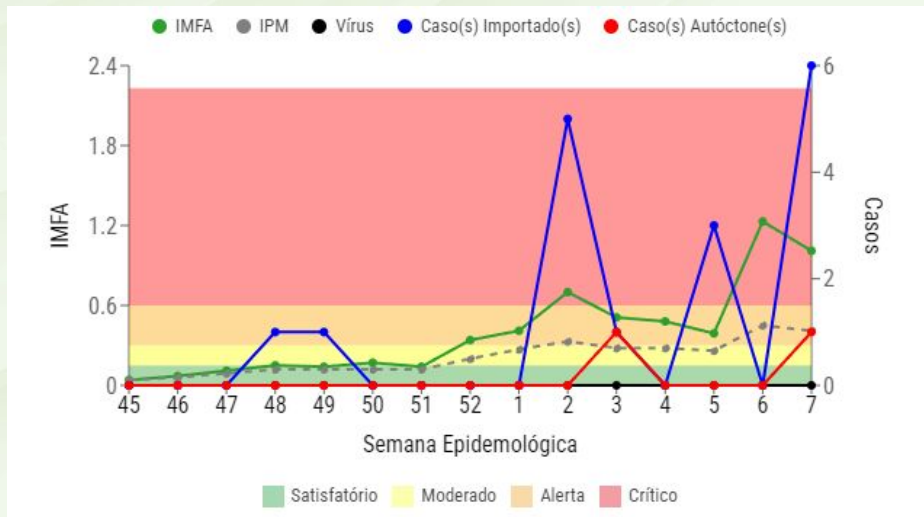
Fotos: Cristine Rochol/PMPA

As armadilhas são vistoriadas por agentes que se locomovem em bicicletas elétricas. Cada armadilha fica instalada em casas ou comércio – os moradores ou comerciantes são parceiros da Prefeitura no monitoramento do mosquito.

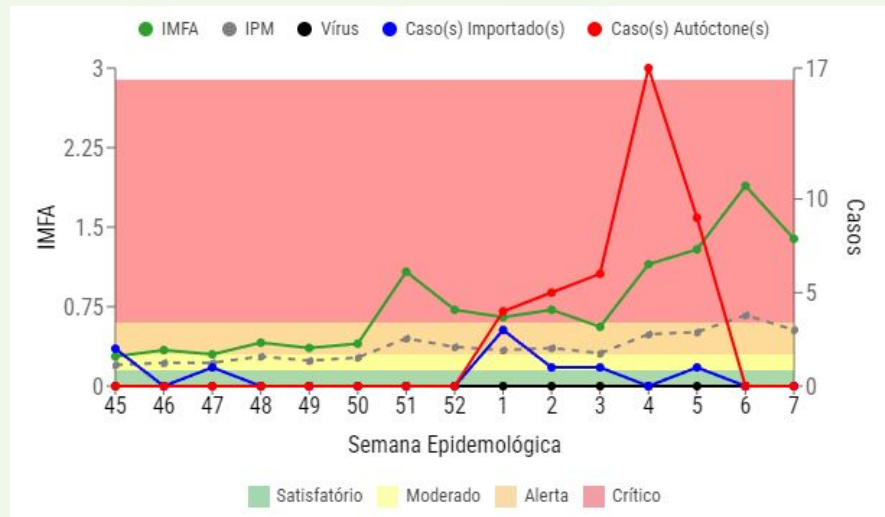
Cada unidade é vistoriada uma vez por semana.

Contexto ambiental – SE 01 a 07 (31/12 a 17/02/24)

2023



2024



IMFA – Infestação nos Bairros monitorados – SE 7

Infestação do mosquito *Aedes aegypti* nos 46 bairros de Porto Alegre - 11/02 e 17/02/2024

Valores de IMFA obtidos pelo Monitoramento Integrado do *Aedes* (MI-*Aedes*)

Crítico
($>0,6$)

Aparício Borges, Azenha, Auxiliadora, Bela Vista, Boa Vista, Bom Jesus, Camaquã, Cavallhada, Chácara das Pedras, Cidade Baixa, Glória, Higienópolis, Jardim Botânico, Jardim Carvalho, Jardim do Salso, Jardim Europa, Jardim Leopoldina, Jardim Lindóia, Mário Quintana, Medianeira, Menino Deus, Mont'Serrat, Nonoai, Parque Santa Fé, Partenon, Passo da Areia, Passo das Pedras, Petrópolis, Rubem Berta, Santa Tereza, Santana, São Sebastião, Sarandi, Três Figueiras, Tristeza, Vila Ipiranga, Vila Jardim e Vila Nova.

Alerta
($>0,30$ a $<0,6$)

Costa e Silva, Jardim Itu, Santo Antônio e Teresópolis

Moderado
($>0,15$ a $<0,30$)

Jardim Sabará

Satisfatório
(0 a $<0,15$)

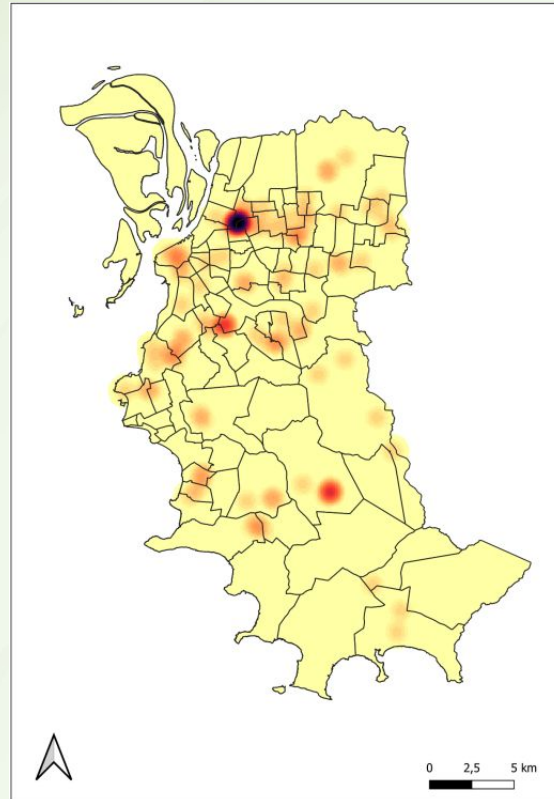
Vila João Pessoa, Vila São José e Santa Rosa de Lima

Fonte:

<https://prefeitura.poa.br/sms/onde-esta-o-aedes>

Distribuição dos casos confirmados

SE 01 a 07 (31/12 a 17/02/24)



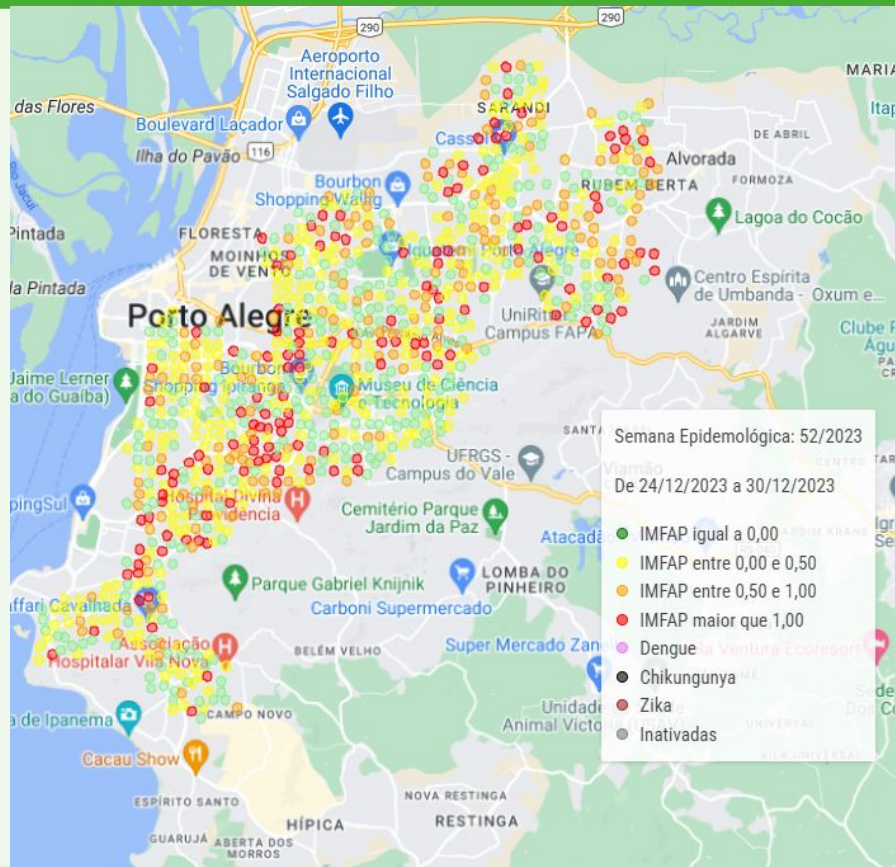
Fonte: Sentinela-Procempa, 2024.

Reincidência de alta infestação nas armadilhas

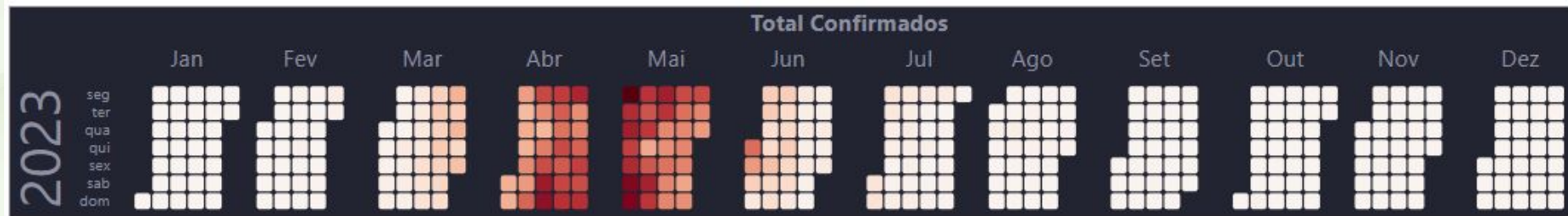
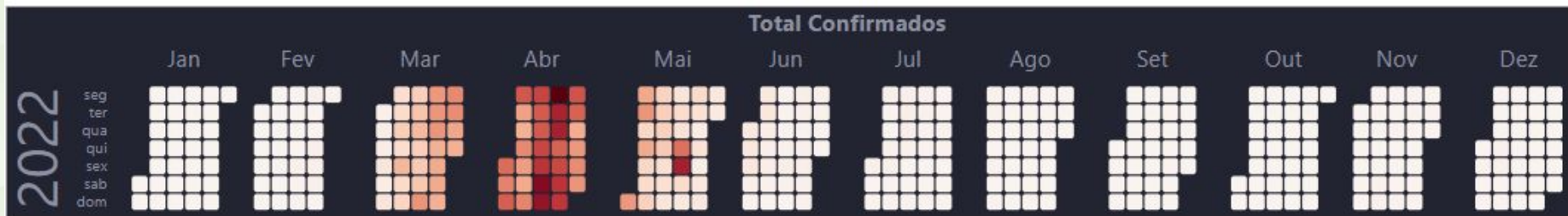
O **Índice Médio de Fêmeas de Aedes aegypti Ponderado (IMFAP)** – Média aritmética ponderada dos valores de captura de cada armadilha no período de quatro semanas.

Variáveis no cálculo:

- **Reincidência de positividade de uma armadilha:** captura de fêmeas de *A. aegypti* na mesma armadilha, em mais de uma semana dentro desse período.
- **Tempo:** cada semana de captura tem um peso.
- **Volume de captura de fêmeas de *A. aegypti*:** número de fêmeas capturadas na armadilha, em cada semana do cálculo.



Períodos com maior transmissão viral: 2022 e 2023



Fenômenos climáticos



El Niño 2023: boletim de dezembro

Saiba detalhes sobre o monitoramento, previsões e os possíveis impactos do fenômeno no Brasil na edição nº 4 divulgada nesta sexta-feira (22)

Postado em 22/12/2023 10h01 · 11 days ago



Temperatura média atinge recorde no Brasil pelo quinto mês seguido

As temperaturas ficaram acima da média histórica em julho, agosto, setembro, outubro e novembro deste ano

Postado em 07/12/2023 10h57 · 26 days ago

Fonte: portal Inmet

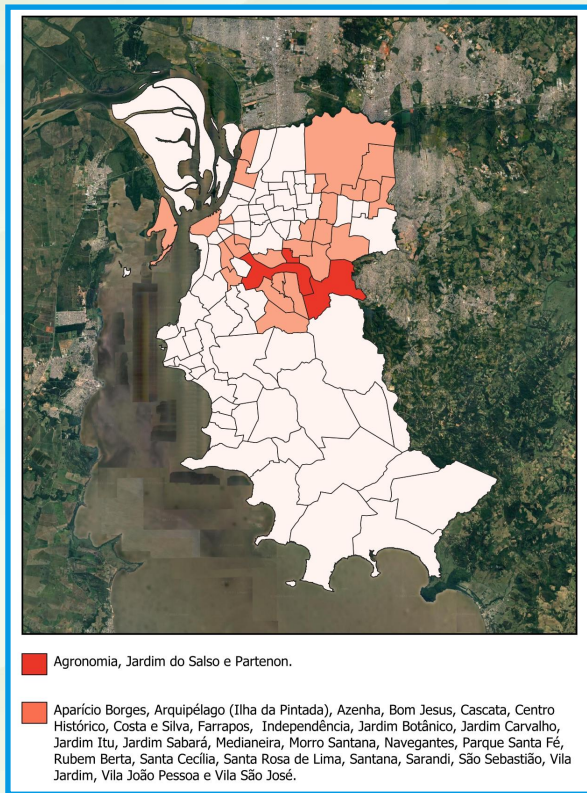
<https://portal.inmet.gov.br/noticias/junho-apresenta-padr%C3%A3o-de-temperatura-t%C3%ADpico-do-fen%C3%B4meno-el-ni%C3%B3>

Distribuição de casos de Dengue por Distrito Sanitário de residência, Porto Alegre, 2016, 2019, 2022 e 2023

Distrito Sanitário	2016		2019		2022		2023	
	Confirmados	Autóctones	Confirmados	Autóctones	Confirmados	Autóctones	Confirmados	Autóctones
CENTRO	37	20	9	5	402	297	267	177
CENTRO SUL	82	80	4	2	359	320	76	57
CRISTAL	5	3	0	0	112	93	96	90
CRUZEIRO	2	1	1	0	114	97	137	126
EIXO BALTAZAR	13	11	9	8	161	137	54	44
EXTREMO SUL	1	1	1	1	56	50	15	14
GLORIA	3	3	0	0	139	124	201	189
HUMAITA/NAVEGANTES	3	2	1	1	69	58	38	29
ILHAS	0	0	1	0	4	4	68	60
LESTE	96	90	42	40	2162	1951	124	105
LOMBA DO PINHEIRO	9	8	2	2	92	80	92	87
NORDESTE	7	7	6	5	128	115	55	51
NOROESTE	14	7	37	33	268	196	93	62
NORTE	7	7	326	325	149	126	112	99
PARTENON	36	32	4	3	495	413	3323	3143
RESTINGA	7	7	1	0	63	57	93	85
SUL	17	9	2	1	208	178	40	27
EM BRANCO	17	13	15	13	152	94	1107	1037
TOTAL GERAL	356	301	461	439	5133	4390	5991	5482

Fonte: *Sinan Dengue on line*. Acesso em: 26/01/2024. Dados sujeitos à revisão.

Estratificação de Risco, por bairros, considerando casos confirmados de dengue, de 2019 a 2023, em Porto Alegre



Principais variáveis relacionadas ao risco:

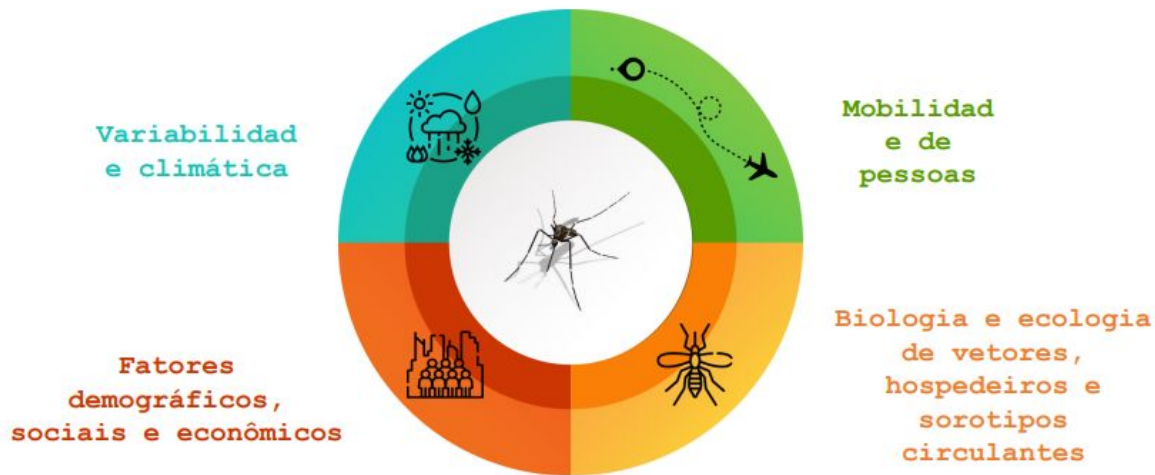
- IPM (Índice de Positividade da MosquiTRAP)
- Armadilhas com identificação de vírus
- Moradias precárias
- Óbitos

Fonte: Sinan Dengue online e NVRV/DVS/SMS. Acesso em: 10/10/2023.
Dados sujeitos à revisão. Dados de 2023 até a SE 41.

Fatores determinantes

BRASIL UNIDO
CONTRA A DENGUE, ZIKA
E CHIKUNGUNYA.

FATORES DETERMINANTES



O que precisamos fazer:

Ações intersetoriais

- Ações coordenadas da PMPA, incluindo fiscalizações
- **LIMPEZA URBANA**
- Ações permanentes: condições de habitação, rede de água encanada e esgoto; manejo de resíduos sólidos; recolhimento programático de lixo nas comunidades
- Ações nas escolas: PSE
- Ações sobre praças e cemitérios

Serviços públicos

- Recolhimento de entulhos/ inservíveis
- Rotina semanal de verificação de ambientes para eliminar criadouros
- Atualização dos contratos de controles de pragas para contemplar a Borrifação Residual Intradomiciliar;
- Elaborar e executar materiais e momentos para engajar trabalhadores ao cuidado dos ambientes.

Rede assistencial

- Manejo clínico na suspeita
- Disponibilidade de insumos e exames nas 134 Unidades
- Disponibilidade de tendas de hidratação quando o cenário agravar
- Evitar óbitos!

PLANO DE CONTINGÊNCIA EM AÇÃO!

Engajamento social

- Lideranças comunitárias
- Empresas e pequenos negócios locais
- Pauta 'combate à dengue' com formadores de opinião

Vigilância epidemiológica e ambiental

- ACEs e ACS nos territórios com ações articuladas
- Monitoramento vetores
- Eliminação de criadouros
- Fiscalizações
- Sistemas de Informação: notificação e registro de ações
- Bloqueios químicos

Comunicação para a prevenção

- campanha de comunicação (SECOM-GP)
- campanha focalizada (cfme distribuição de casos e óbitos)

Ações de campo coordenadas

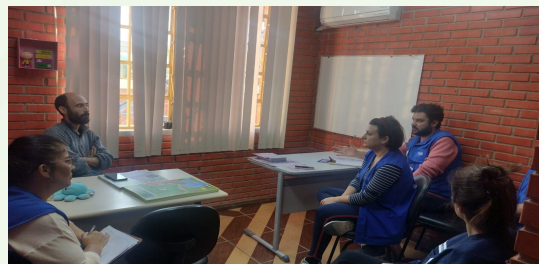


Educação em Saúde (folders, informativos) no território, visitas *in loco*, bloqueios químicos, remoção de lixo/entulhos, fiscalização de denúncias de criadouros, acesso a imóveis fechados/abandonados, cuidados nos espaços públicos, comunicação.

Ações de campo coordenadas



Data:19/01/24
Comunidade:SALVADOR FRANÇA



Educação em Saúde (folders, informativos) no território, visitas *in loco*, bloqueios químicos, remoção de lixo/entulhos, fiscalização de denúncias de criadouros, acesso a imóveis fechados/abandonados, cuidados nos espaços públicos, comunicação.

Ações intersetoriais coordenadas

INÍCIO > DMLU - DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE LIMPEZA URBANA > PREFEITURA REFORÇA AÇÕES DE LIMPEZA EM BAIROS



DMLU

Prefeitura reforça ações de limpeza em bairros onde há risco de dengue na Capital

23/03/2022 16:11

Cristine Rochol/PMFA



Agentes do DMLU já recolheram cerca de 141 toneladas de resíduos até o momento

O Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU) iniciou uma operação especial de limpeza, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), para combater ao mosquito da dengue. A ação de remoção de focos de lixo teve início no dia 14 de março, e até o momento, foram recolhidas cerca de 141 toneladas de materiais.

INÍCIO > SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE > PREFEITURA FAZ AÇÃO PARA ENFRENTAR CASOS DE DENGUE

SAÚDE

Prefeitura cria força-tarefa para enfrentar casos de dengue na Capital

17/03/2022 13:39

Mateus Ragaut/PMFA



Prefeitura promoveu reunião para alinhar e fortalecer ações para combater o mosquito da dengue

A Prefeitura de Porto Alegre irá criar uma força-tarefa para enfrentar o aumento abrupto de casos de dengue na Capital. A decisão foi tomada em reunião realizada na manhã desta quinta-feira, 17, no Centro Integrado de Comando (CEIC), com a presença do prefeito Sebastião Melo e representantes do Exército Brasileiro, Brigada Militar, Guarda Municipal, Defesa Civil, Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU), e secretarias municipais de Saúde (SMS) e Serviços Urbanos (SMSURB).

As ações da força-tarefa serão coordenadas pela Diretoria de Vigilância em Saúde (DVS) da SMS, com o apoio de vários órgãos. O objetivo é fazer uma varredura nos locais com

INÍCIO > SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE > SAÚDE CAPACITA PROFESSORES SOBRE CUIDADOS PARA EVITAR A DENGUE

SAÚDE

Saúde capacita professores sobre cuidados para evitar a dengue

28/03/2022 08:36

Cristine Rochol/PMFA



Papel da população é essencial para evitar a água parada e controlar a infestação do mosquito transmissor

Professores e diretores da rede municipal de ensino e de escolas conveniadas participam, nesta semana, de capacitação on-line sobre medidas para prevenir a dengue, doença transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*. A iniciativa é organizada pela Diretoria de Vigilância em Saúde da Secretaria Municipal de Saúde e faz parte das medidas propostas na força-tarefa criada pela prefeitura no último dia 17 para enfrentar o aumento de casos da doença na Capital.

A ideia é que os professores trabalhem o tema com os alunos em sala de aula. Para isso, serão entregues materiais pedagógicos às escolas, incluindo panfletos com dicas e jogos educativos com o objetivo de abordar o assunto de forma lúdica com as crianças. "É importante que os alunos levem esses conhecimentos para casa e conversem com os pais. Toda a ajuda é essencial para evitar a água parada e controlar a infestação do mosquito transmissor da dengue", afirma a diretora-adjunta de Vigilância em Saúde, Fernanda Fernandes.

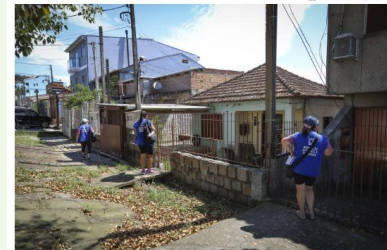
INÍCIO > SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE > AÇÕES NA ZONA LESTE DESTACAM CUIDADOS PARA EVITAR AUMENTO DE CASOS DE DENGUE

SAÚDE

Ações na Zona Leste destacam cuidados para evitar aumento de casos de dengue

31/12/2023 08:40

Cristine Rochol/PMFA



Agentes de combate a dengue esclarecem moradores sobre focos de água parada nos pátios

A prefeitura desenvolve uma série de ações para minimizar os efeitos da dengue em Porto Alegre. Na Zona Leste, que concentra 80% dos casos da doença, uma campanha orienta que os moradores eliminem focos de água parada para evitar a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*. Sintomas como febre acompanhada de dor de cabeça e dor no corpo podem indicar dengue. Nesse caso, deve-se procurar atendimento na unidade de saúde.

Remoção de resíduos sólidos/entulhos, educação em Saúde (folders, informativos) capacitação de professores, fiscalização de denúncias de criadouros, acesso a imóveis fechados/abandonados, cuidados nos espaços públicos, comunicação para a prevenção.

Matriz de Ações – Intersectoriais

Órgão	Ação
TODAS AS SECRETARIAS E ÓRGÃOS MUNICIPAIS	Adotar as medidas necessárias à manutenção de seus imóveis limpos, sem acúmulo de objetos e materiais que se prestem a servir de criadouros do mosquito Aedes aegypti.
	Multiplicação das informações sobre os cuidados contra o Aedes aegypti entre os funcionários e estagiários.
	Monitorar as informações do site Onde está o Aedes?
SMAMUS	Vistorias e ações de eliminação de criadouros em parques e praças da cidade.
	Abordagem do tema em palestras e atividades promovidas pela Unidade de Educação Ambiental (UNEA). Vistorias e ações de eliminação de criadouros em cemitérios municipais.
SMSURB	Vistoria e ações de eliminação de criadouros em obras de construção civil, inclusive as paradas e/ou abandonadas, e em fachadas de prédios.
	Manutenção e limpeza das Praças e Monumentos da cidade.
DMAE	Vistoria (com ações de eliminação de criadouros) e conserto de fugas de água.
	Oferta de espaço na conta d'água para a SMS inserir frase com informações sobre a Dengue.
	Limpeza de bocas de lobo e controle de águas dos arroios. Atuação nos locais em que não necessita intervenção em vegetação.
EPTC	Fiscalização de veículos em situação de abandono em via pública.
	Manutenção, conservação e limpeza dos depósitos e pátios próprios da EPTC.

Quadro 4 – Matriz de Ações – Intersectoriais

Órgão	Ação
DMLU	Retirada de resíduos com prioridade nos locais com alto índice de infestação de mosquitos e/ou casos confirmados de acordo com a avaliação da DVS.
	Intensificar as ações educativas nas unidades de reciclagem e/ou unidades de triagem conveniadas.
SMDS	Intensificar as ações educativas de combate ao mosquito <i>Aedes aegypti</i> nas suas unidades de atendimento e diversos grupos (acumuladores, moradores de rua, conveniados).
	Atuação junto aos acumuladores nas áreas prioritárias para viabilizar a retirada de entulhos e demais resíduos.
	Prevenção e combate, nas oficinas, grupos de acolhida, abordagem social e demais atendimentos realizados nos serviços da Assistência Social. Objetivando promover a informação e sensibilização da população atendida (adultos, crianças, adolescentes, PCDs, idosos e população adulta em situação de rua ou rua sobrevivência).
SMGOV	Sensibilização das subprefeituras, das equipes de Orçamento Participativo e dos Centros de Relacionamento Institucionais e Participativas (CRIPs).
SMED	Planejar e executar ações de educação em saúde através do PSE (Programa Saúde na Escola) nos primeiros dois meses de aulas, considerando a sazonalidade da dengue concentrada nos meses com maior temperatura ambiental.
	Limpeza das caixas d'água das escolas.
	Limpeza das escolas em obras ou prédios de escolas inativas.
	Viabilizar a limpeza e monitoramento das caixas d'água nas escolas priorizando os locais com alto índice de mosquitos e a revisão semanal dos espaços escolares para a identificação e eliminação de criadouros de mosquitos.

Quadro 4 – Matriz de Ações – Intersectoriais

Órgão	Ação
SMSEG	Resolução das situações de risco e participação nas ações de bloqueio nas áreas de transmissão e demais ações de sensibilização junto à comunidade.
	Adotar as medidas necessárias à manutenção de seus imóveis limpos, sem acúmulo de objetos e materiais que se prestem a servir de criadouros do mosquito <i>Aedes aegypti</i> .
SMPAE	Realizar divulgação interna e em mídia externa dos materiais sobre a dengue e sobre o <i>Aedes</i> .
SMTC	Incluir materiais fornecidos pela DVS-SMS nos canais do 156.
SMAP	Apoiar a SMS na realização das capacitações via Escola de Gestão para formação de multiplicadores nos territórios e normatizar responsabilidade sobre a manutenção dos próprios livres de focos.
	Incluir campanhas de informação das arboviroses em sua rotina de comunicação assessoradas pela Assecom/SMS.
	Avaliar a inclusão, nos contratos de desinsetização para os órgãos da Administração Pública Municipal de Porto Alegre, a borrifação residual intradomiciliar (BRI) nos imóveis públicos e de grande circulação.
GP	Ações de divulgação e sensibilização dos prefeitos de praça nas diferentes regiões da cidade.

Em andamento

- Portaria com atualização dos representantes de todas as Secretarias - SEI 21.0.000043030-4
- Cronograma de reunião do GT e periodicidade;
 - Realizar o acompanhamento e monitoramento das ações através da planilha de monitoramento.

Representantes das Secretarias

Órgão	Nome	Órgão	
SMTC	Gilvan Liscano Marques	SMSURB	Doraci Drago
	Melissa Cristina Medeiros de Mello	SMGOV	José Carlos Serpa Pingo Vilar
SMAP	Paulo Augusto Amaro da Silva		
	Jucieli Breitenbach	SMPAE	Ana Elvira Corrêa Dutra
FASC/SMDS	Samantha Correia Vasques	SMGES	Jônata Alberti Marchese
	Emiliana Dutrenit Dergam		Rafaela Moutinho Silveira
SMDS	Silvia Lucas Oliveira	SMAMUS	Juliana Inês Herpich
GP-GCS	Samuel Lucas Bizachi		Nicolas Lucena Ventura
	Lissandra Gallo de Mendonça	DMLU	Alexandre Friedrich dos Santos
SMELJ	Diego Vicari Rojas Lima		Marion Luiz Voltz
	Romaldo Barcelos	EPTC	Afonso Henrique de Oliveira Batista
DMAE	Denis Helfer Carvalho		André Andrade Nunes
	Jorge Alberto dos Santos Bastos	SMED	
SMSEG	Jane Maria Nunes de Freitas		
	Maria Lumertz da Luz		
SMS	ASSEPLA, DVS, DAPS e Coordenadorias		

Cronograma de reunião do GT

Terças-feiras – 8h30min

MÊS	DATAS
Janeiro	04/01/24
	16/01/24
Fevereiro	06/02/24
	20/02/24
Março	05/3/24
	12/3/24
	19/3/24
	26/3/24
Abril	02/4/24
	9/4/24
	16/4/24
	23/4/24
	30/4/24

Responsabilidades da RAS

- Identificação de casos suspeitos
 - Porto Alegre tem casos autóctones desde 2010
 - O que significa que temos circulação viral na cidade
- Manejo clínico desde a suspeita
 - Disponibilidade de hidratação desde a chegada do paciente
 - Prescrição correta de hidratação: oral e/ou endovenosa
 - Identificação de sinais de alarme
 - Solicitação de exames laboratoriais
 - Acompanhamento do paciente
- Notificação dos casos suspeitos e/ou confirmados

Notificação

- Lei Federal [6.259, de 30 de outubro de 1975](#)

*Art 8º É dever de todo cidadão comunicar à autoridade sanitária local a ocorrência de fato, comprovado ou presumível, de caso de doença transmissível, sendo **obrigatória a médicos e outros profissionais de saúde no exercício da profissão, bem como aos responsáveis por organizações e estabelecimentos públicos e particulares de saúde e ensino a notificação de casos suspeitos ou confirmados das doenças** relacionadas em conformidade com o artigo 7º.*

- Portaria de Consolidação GM/MS nº 4, de 28 de setembro de 2017
 - Anexo 1 do Anexo V: **Lista Nacional de Notificação Compulsória**
 - [Portaria GM/MS Nº 2.010, de 27 de novembro de 2023](#): atualiza a lista nacional de notificação compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública

Notificação

➤ [Portaria Municipal 22233765/2023](#) de 03 de fevereiro de 2023.

PORTARIA 22233765/2023

PROCESSO 23.0.000007333-4

Dispõe sobre a Lista Municipal de Doenças e Agravos de notificação compulsória no Município de Porto Alegre.

A DIRETORA-GERAL ADJUNTA DA DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE, no uso de suas atribuições legais,

CONSIDERANDO a Portaria de Consolidação GM/MS nº 4 de 28 de setembro de 2017;

CONSIDERANDO a Portaria GM/MS nº 3.418, de 31 de agosto 2022;

CONSIDERANDO a Portaria GS-SMS nº 965/2019, de 30 de agosto de 2019;

CONSIDERANDO a Portaria GS-SMS nº 19344595, de 28 de junho de 2022;

Notificação

DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA

Equipe de Vigilância das Doenças Transmissíveis

NOTIFICAÇÃO IMEDIATA NA SUSPEITA - POR TELEFONE:



- Cólera
- Coqueluche (Internados)
- Dengue, Zika ou Chikungunya
- Doença de Chagas Aguda
- Esquistossomose
- Febre Amarela
- Hantavirose
- Influenza humana por novo subtipo
- Leptospirose
- Leishmanioses
- Malária
- Meningites e doença meningocócica
- Paralisias Agudas e Flácidas
- Peste
- Raiva humana
- Rubéola
- Sarampo
- Surtos
- Tétano
- Varicela - casos graves e óbitos
- Outros agravos inusitados em nossa cidade

ENVIO DA FICHA SINAN POR E-MAIL OU MALOTE SEMANALMENTE:



- Aids/HIV
- Caxumba
- Gestantes HIV e Criança Exposta
- Hanseníase
- Hepatites Virais
- Sífilis Adquirida
- Sífilis Congênita
- Sífilis em Gestantes
- Tuberculose
- Toxoplasmose
- Varicela sem internação

NOTIFICAÇÃO NO RESPECTIVO SISTEMA WEB:



- Covid-19: e-SUS Notifica
- Doença de Chagas Crônica: e-SUS Notifica
- Mpx: e-SUS SINAN
- SIM-A e SIM-P: RedCap
- SRAG: SIVEP-Gripe

CONTATOS

Dias úteis das 08h às 18h:

(051)3289-2471 - (051) 3289-2472

epidemi@portoalegre.rs.gov.br

Diretoria de Vigilância em Saúde - Padre Caciue 372 - 4º andar

Profissionais de saúde:

Finais de semana, feriados e à noite ligar para o telefone do plantão epidemiológico



Para demais doenças e agravos não transmissíveis, consultar Portaria DVS-SMS n° 2233765, de 03 de fevereiro de 2023. Atualização: março/2023.



Doenças de notificação semanal

- Comportamento Crônico
- Necessitam prévio diagnóstico
- E-mail, malote e SI



Doenças de Notificação Imediata

- Comportamento Agudo
- Demandam ações imediatas como profilaxia para contatos, isolamento, bloqueios vacinais, ações ambientais
- Telefone (inclusive plantão) ou notificação web (SI)

Dengue

➤ Imediata

- Telefone (inclusive plantão): 32892471 ou 2472
- Sistema sentinela: login e senha únicos - dengue/d3ngu3



The screenshot shows the 'sentinela' system interface for reporting dengue outbreaks. The header includes the logo and the text 'NOTIFICAÇÃO DE AGRAVOS EM SAÚDE'. The main content area is titled 'Surto Dengue' and contains two search sections: 'Pesquisar estabelecimento' with a text input field for 'Código CNES ou nome', and 'Pesquisar profissional' with a text input field for 'CPF'. A yellow button labeled 'NOVA NOTIFICAÇÃO' is positioned to the right of the input fields. At the bottom left, there is a 'SAIR' link with a small icon.

Por que notificar imediatamente

- O número de casos associado à vigilância do *Aedes* orienta o Nível de Resposta do Plano de Contingência Municipal
- O local de ocorrência (moradia ou local provável de contágio) dos casos suspeitos e confirmados orientam todas as ações ambientais para controle de vetores e mitigação da cadeia de transmissão:
- Endereços geram mapas para atuação dos ACE, ACS e US
 - Busca ativa de sintomáticos
 - Controle mecânico e eliminação de criadouros
 - Bloqueios químicos para mosquitos adultos
- Unidade de Saúde
 - Identificação e notificação oportuna de casos
 - Acompanhamento clínico do paciente com dengue

Por que notificar imediatamente

A notificação oportuna permite que o município dispare todas as ações previstas no Plano de Contingência, conforme Nível de Resposta, o que inclui:

- Estratégias de ampliação de acesso nos serviços de saúde
- Estratégias de aumento de pontos de hidratação conforme estrangulamento da rede já existente
- Aumento de oferta de exames laboratoriais
- Aumento de oferta de leitos
- Ações emergenciais tanto assistenciais quanto ambientais que possam ser necessárias para controle da doença e para evitar óbitos

Dengue: responsabilidade de todos

**BRASIL
UNIDO
CONTRA
A DENGUE, ZIKA
E CHIKUNGUNYA.**

Fique atento aos sintomas.

Febre • Dor de cabeça
Dor no corpo • Dor nas articulações
Coceira • Manchas na pele

Evite água parada e elimine os criadouros do mosquito:

- Dê-lhe bem fechada a tampa - feche a água.
- Reciba bem o agente de saúde.
- Arrume bem os sacos de lixo.
- Coloque areia nos vasos de planta.
- Guarde pneus em locais cobertos.
- Limpe bem as calhas de casa.

Beba muito líquido e não se automedique.
Procure uma Unidade Básica de Saúde.

Saiba mais em gov.br/saude

SUS + MINISTÉRIO DA SAÚDE

GOVERNO FEDERAL **BRASIL** UNIDADE E RECONHECIMENTO

DISQUE SAÚDE **136**

[/minsaude](https://www.facebook.com/minsaude)
[/minsaude](https://www.instagram.com/minsaude)
[/ministeriodasaude](https://www.linkedin.com/company/ministeriodasaude)
[/MinSaudeBR](https://www.youtube.com/channel/UCMnSaudeBR)

**Continuar daqui os slides sobre a RAS (APS,
Ass Farm, Ass Lab, At Hosp, U/E)**



Muito Obrigado !

poa 251
anos



Secretaria Municipal de Saúde

Mais **cidade**. Mais **vida**.